

Objetivo: Os participantes considerarão fatores culturais e sociais ao liderar o treinamento de tradução e o trabalho de tradução da Bíblia de propriedade da Igreja.

Mas por que você julga seu irmão? Ou por que você mostra desprezo pelo seu irmão? Pois todos nós estaremos diante do tribunal de Cristo... Portanto, não julguemos mais uns aos outros, mas resolvamos isso, para não colocar um obstáculo ou uma causa para cair no caminho de nosso irmão (Rm 14:10, 13).

Todas as coisas são lícitas para mim, mas nem todas as coisas são úteis; Todas as coisas são lícitas para mim, mas nem todas edificam. Que ninguém busque o seu, mas o bem-estar de cada um (1 Coríntios 10:23-24).

DEPOIS DESTAS COISAS OLHEI, E EIS QUE UMA GRANDE MULTIDÃO QUE NINGUÉM PODIA CONTAR, DE TODAS AS NAÇÕES E DE TODAS AS TRIBOS, POVOS E LÍNGUAS, DE PÉ DIANTE DO CORDEIRO, VESTIDA COM VESTES BRANCAS E RAMOS DE PALMEIRA ESTAVAM EM SUAS MÃOS (APOCALIPSE 7:9).

Intro:

Servir em um ambiente intercultural requer que reconheçamos diferenças e semelhanças entre grupos culturais para que possamos nos comunicar de forma eficaz. É importante respeitar os protocolos e práticas culturais ao se envolver com parceiros e organizações da igreja em todo o mundo.

Por exemplo:

Em algumas culturas, o silêncio é parte importante da comunicação, pois indica uma boa escuta.

Em outras culturas, longas lacunas e silêncios podem ser vistos negativamente e as pessoas querem preencher pausas.

Em muitos países, é preferível convidar pequenos grupos para discutir um tópico ou conjunto de perguntas e que um líder do grupo forneça feedback ao grupo mais amplo. Pedir uma

Horário marcado: 30 a 60 min.

Materiais:

- ✓ Quadro branco
- ✓ Bíblia com marcadores de lugar

(Nenhum conjunto de slides para este capítulo.)

Notas do professor:

resposta a um indivíduo pode resultar em "vergonha" para a pessoa se ela sentir que sua resposta está incorreta. Isso pode torná-los relutantes em contribuir para outras discussões em grupo.

Oficinas de treinamento que envolvem participantes de diferentes culturas oferecem uma oportunidade de aprender juntos, celebrar e entender melhor as diferenças.

Exercício:

Escolha três áreas da cultura, como comida, religião, casamento e família, trabalho, moradia ou recreação.

Compartilhe informações importantes sobre os três tópicos que você escolheu. Quando terminar, um líder do seu grupo se reportará ao grupo mais amplo.

O trabalho em equipe e a colaboração são fundamentais para verificar e refinar a tradução da Bíblia. Uma relação de confiança entre os tradutores é importante, pois eles trabalham juntos.

- **Ao pensar no processo de MAST, quais etapas podem causar dificuldade a partir de um contexto cultural?**

Anotações:

Divida os participantes em grupos de 4 a 5.
(Por favor, esteja ciente de que, em muitas culturas, as pessoas estão mais confiantes para compartilhar em um grupo com pessoas que conhecem.)

Peça ao grupo que escolha uma pessoa para relatar ao grupo mais amplo.

O objetivo deste exercício é encontrar conexões e construir em um terreno comum, ao mesmo tempo em que valoriza as diferenças.

As respostas possíveis incluem:

- As pessoas podem se sentir sensíveis em pedir a outras pessoas que verifiquem seu trabalho (como líderes seniores da igreja pedindo aos membros da congregação e aos jovens que verifiquem sua tradução).
- Não se pode esperar que as mulheres assumam um papel ativo na tradução.
- Os jovens podem ter uma fé forte, mas são vistos como tendo menos conhecimento

- **Como você pode lidar com cada desafio para levar a um resultado positivo para a equipe de tradução?**

Trabalhar em equipe requer:

- Estar disposto a oferecer tempo e talentos livremente ao Senhor (1 Crônicas 29:9)
- Assumir o papel de aprendiz (Mateus 23:12).
- Fazendo perguntas e disposto a experimentar coisas novas. (Êxodo 35:29)
- Valorizar os outros na equipe (Efésios 2:10)
- Expressando apreço pelos outros dentro da equipe (1 Coríntios 16:17)
- Aceitar o feedback e reconhecer a opinião dos outros (Provérbios 1:5)
- Estar disposto a ver nossos erros e tentar novamente (Mateus 18:4).

Aqui estão alguns fatores importantes a serem considerados ao liderar o treinamento de Tradução da Bíblia de Propriedade da Igreja e selecionar uma equipe de tradução da Bíblia:

Anotações:

As respostas possíveis incluem:

- Uma seção transversal de homens e mulheres da comunidade da igreja pode ser selecionada como tradutores, incluindo pastores, diáconos, presbíteros, professores da escola dominical, líderes de grupos de jovens.
- Os jovens têm frequentemente experiência na utilização de computadores e programas tecnológicos, o que constitui uma mais-valia para o trabalho de tradução. Envolver os jovens apoia a apropriação geracional.

- Fé no Senhor Jesus Cristo
- Habilidade bilíngue na língua Gateway e na língua Heart para ser traduzida.
- Conhecimento bíblico
- Experiência com informática/tecnologia.
- Relações existentes entre os tradutores
- Envolver as mulheres na equipe de tradução (considere Lídia em Atos 16)
- Envolver os jovens na equipe de tradução para apoiar a propriedade geracional (considere a relação de Paulo com Timóteo)

Pode haver desafios culturais e sociais à medida que trabalhamos juntos. No entanto, nossas diferenças podem nos tornar uma equipe mais forte. Isso ajuda a reconhecer que partes do processo podem ser desconfortáveis. A solução não está em tentar mudar de cultura, mas em ouvir, respeitar o outro e encontrar estratégias para ajudar a equipe a ter sucesso na tradução.

Lembre-se: quem temos em comum é muito mais importante do que quaisquer diferenças.

Anotações:

Confirme: Os participantes entendem que fatores culturais e sociais fazem parte do trabalho em equipe. O método MAST aproveita a capacidade dentro da igreja e permite que os tradutores trabalhem juntos para a glória de Deus.